



B0204

AVALIAÇÃO DE TRÊS ÍNDICES PROGNÓSTICOS; EUROSORE, PARSONNET E ESCORÉ DE RISCO DA MAYO CLINIC NA CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CAMPINAS

Marco Paulo Cunha Campos (Bolsista PIBIC/CNPq), Fernando Garcia e Prof. Dr. Orlando Petrucci Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: Modelos de estratificação de risco em cirurgias cardíacas são essenciais. Este trabalho visa avaliar três diferentes índices preditivos de mortalidade em cirurgia cardíaca: o Sistema Europeu para avaliação de Risco em Cirurgia Cardíaca (EuroScore), o Índice Parsonnet e o Escore de Risco da Mayo Clinic (ERMC), em um hospital universitário de Campinas. **Metodologia:** Trabalho retrospectivo com 1050 pacientes submetidos a cirurgia cardíaca, aplicando 3 índices prognósticos, análise de 29 variáveis. As taxas de mortalidade esperadas foram comparadas com as observadas na amostra. As curvas ROC foram usadas para a discriminação e calibração do modelo. **Resultados:** A área sob a curva ROC para o EuroScore foi de $0,790 \pm 0,019$, Parsonnet $0,793 \pm 0,019$ e ERMC de $0,737 \pm 0,021$ ($p=0,01$). A comparação de curvas ROC sugere que o método Parsonnet é mais adequado para prever a mortalidade nos diferentes grupos de riscos. O desempenho inferior do índice da Mayo Clinic pode demonstrar sua melhor aplicabilidade em procedimentos percutâneos, tendo menor acurácia para procedimentos invasivos. **Conclusão:** O índice Parsonnet demonstrou maior sensibilidade e especificidade no maior ponto de ajuste quando comparados aos outros dois modelos, sendo talvez o melhor método.

Medição de risco - Índices prognósticos - Análise de sobrevivência